

**SESSÃO DE LETRAS, LINGUÍSTICA, ARTES E MÚSICA**

**GLOSSÁRIO BILÍNGUE PORTUGUÊS-ESPAHOL/ ESPAHOL-  
PORTUGUÊS DE TERMOS RELACIONADOS COM A ENTRADA DE  
ESTUDANTES PARAGUAIOS NA UNILA****Isabel Mattos Schmidt**

Estudante do curso de graduação em Letras, Artes e Mediação Cultural

Voluntária

isabel.schmidt@aluno.unila.edu.br

**Fidel Pascua Vílchez**

Professor Adjunto

Instituto Latino-Americano de Artes, Cultura e História

Orientador

fidel.vilchez@unila.edu.br

**Resumo:** no presente trabalho, é analisado, desde uma perspectiva terminológica, o léxico do marco normativo universitário (MNU) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e da Universidad Nacional del Este (UNE), relacionado com a entrada de estudantes nessas instituições. Com base em Wüster, Gouadec, Cabré e Krieger & Finatto, defendemos que esse tipo de léxico constitui a terminologia de uma área específica, ao estar presente dentro de um *corpus* de documentos normativos e que, portanto, deve cumprir com a máxima de monovalência no âmbito da abrangência desse dado contexto, embora, no uso comum da língua, possa ser polissêmico. A problemática é analisada desde dois pontos de vista: 1) nacional e monolíngue; e 2) binacional e bilíngue. No primeiro caso, são estabelecidos dois corpora de documentos: um em português, composto por documentos do MNU da UNILA e outro em espanhol, composto por documentos da UNE; posteriormente são extraídos os termos e organizadas as fichas terminológicas; no segundo caso, são estabelecidas as relações de equivalência entre conceitos de diferentes marcos normativos universitários, para sua adequação da língua de partida à língua meta. Como objetos resultantes da pesquisa, foram elaborados uma base de dados terminológica e um glossário bilíngue bidirecional português-espanhol/ espanhol-português de termos relacionados com a entrada de estudantes paraguaios na UNILA e na UNE, destinados a auxiliar na recepção e produção de textos especializados relacionados com âmbito universitário a discentes, docentes, TAEs, tradutores profissionais e intérpretes. É concluído que: a) os estudantes, quando chegam às instituições, possuem um pré-conhecimento da terminologia acadêmica que não resulta suficiente para entender com precisão os documentos do MNU; b) as universidades privilegiam as línguas hegemônicas, chamando a atenção o caso do Paraguai, país oficialmente bilíngue espanhol-guarani, pois o MNU da UNE está apenas escrito em espanhol; c) existe uma grande quantidade de siglas nos documentos do MNU que nem sempre vêm



**Ministério da Educação  
Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

acompanhadas de seu significado explícito, dificultando a compreensão do leitor. Agradecemos à UNILA pela bolsa de iniciação científica concedida.

**Palavras-chave** : Marco normativo universitário. Terminologia acadêmica universitária. Glossário bilíngue português-espanhol.